

Preparação de ossos para confecção de esqueleto animal articulado

Gabriel G. Dalchiavon (IC)¹, Danilo R. Melo (IC)¹, Valquíria T.S. Rodrigues (IC)¹, Thays R. Silva (IC)¹, Tatiane M.B. Santos (IC)¹, Juliane B. Leitão (IC)¹, João A.M. Júnior (TM)¹, Stelamares B. de Andrade (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro Multidisciplinar de Barra, CEP 47100-000, Barra, Bahia, Brasil.

*E-mail: stelamares.andrade@ufob.edu.br

Palavras chave: anatomia, esqueleto, ensino-aprendizagem.

Abstract

Production of skeletons is necessary for the study of animal anatomy. This study sought to mount a low-cost, high-resistance skeleton for teaching purposes. Students of Veterinary Medicine evaluated the skeleton and the results showed its feasibility to replace synthetic parts.

Introdução

Em Anatomia Animal, o estudo prático sempre foi a melhor forma de transmitir os conhecimentos [1]. Diante da grande demanda por peças anatômicas para utilização como material didático em aulas práticas de Anatomia, o uso de esqueletos animais tem sido de grande auxílio, pois concede dados seguros sobre as adaptações específicas dos vertebrados, tais como sustentação, postura e modo de locomoção [2].

Esse trabalho objetivou a produção de esqueleto articulado com baixo custo, alta resistência e boa qualidade morfológica para uso em aulas práticas sobre a estrutura do corpo animal. Tais características foram avaliadas mediante aplicação de um questionário estruturado, com exposição das peças produzidas, aos estudantes envolvidos em atividades no laboratório 06 do Centro Multidisciplinar – Campus Barra/UFOB.

Material e Métodos

Foram utilizados ossos de um espécime ovino, doado ao Curso de Medicina Veterinária da UFOB. As peças ósseas foram submetidas a um protocolo de maceração com adição de óxido de cálcio (CaO - cal virgem), clareamento em peróxido de hidrogênio (H₂O₂), envernização e montagem do esqueleto na seguinte sequência: coluna vertebral, cabeça, quadril, membro pélvico, costelas, esterno, membro torácico. Vigas de ferro, madeiras e demais materiais foram reutilizadas a partir de sobras da construção civil. Após preparado, o esqueleto foi apresentado a estudantes do terceiro e quarto semestres do curso de Medicina Veterinária da UFOB para que respondessem a um questionário estruturado.

Resultados e Discussão

Foram aplicados questionários para avaliação do esqueleto articulado do ovino (Figura 1) a 24 estudantes, dos quais 71% consideraram que o esqueleto aparentava boa resistência para suportar a rotina diária do laboratório, 100% dos entrevistados acreditaram que o esqueleto pode contribuir de forma efetiva para o ensino e 95% avaliaram que a peça reproduzia positivamente o posicionamento correto dos ossos. Embora alguns autores considerem o ensino da Anatomia como sendo repleto de obstáculos para a aprendizagem efetiva dos estudantes [3], esses dados demonstraram que é possível, e relativamente fácil,

produzir maneiras de facilitar o ensino da Anatomia Animal.

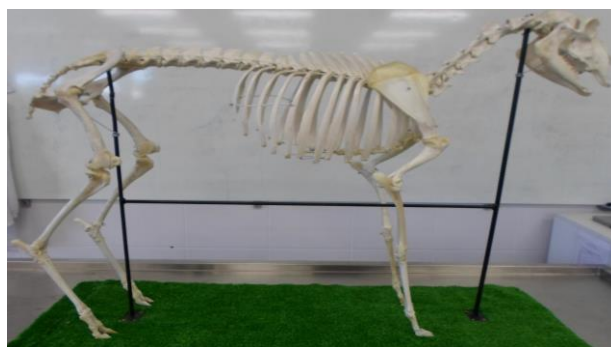


Figura 1. Esqueleto do ovino.

Conclusões

O esqueleto produzido mostrou ter potencial para uso como material didático em aulas práticas, além de ser uma alternativa para substituir a necessidade de compra de esqueletos sintéticos, disponíveis no mercado, que além de serem frágeis e necessitarem de um manuseio muito delicado, não representam com objetividade a estrutura óssea do animal e apresentam alto custo de aquisição.

Referências

- [1] L.C.S. Melo, S.F. Silva, G.M. Monte, R.M. Lima, J.H.C. Silva, G.A.A. Xavier, Articulações desidratadas para aulas de anatomia animal, IX Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão, Recife, 2009.
- [2] M.J. Silveira, G.M. Teixeira, E.F. Oliveira, Acta Sci. Biol. Sci. 30 (2008) 465.
- [3] C. Salbego, E.M.D. Oliveira, M.A.R. Silva, P.R. Bugança, Rev. Bra. Edu. Med. 39 (2015) 23.